I SEMANA CIENTÍFICA

ACESSO A MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO EM IDOSOS

Autor(res)

Paula Agnelli Cyo

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O número de idosos na população mundial cresce de forma significativa a cada ano e isso, acarretou alterações importantes no perfil de pessoas idosas com doenças crônico degenerativas, tais como: doenças cardiovasculares, locomotoras e psiquiátricas que são as mais prevalentes, para o controle de tais doenças é preciso o uso contínuo de medicamentos (VIANA et al., 2015).
Viana et al. (2015) relatam que hoje em dia encontra-se alta prevalência do uso de medicamentos em idosos no Brasil variando entre as características socioeconômicas, e a gravidade da enfermidade, o que acaba resultando na falta ou na dificuldade de acesso a medicamentos para determinado grupo de idosos.

Objetivo

Objetivo geral: Analisar o consumo de medicamentos contínuos entre idosos e as políticas públicas para a melhoria da saúde dessa população.
Objetivos especifícos: Destacar a importância do acesso gratuito a medicamentos e demostrar o que ocorre na falta de acesso a medicamentos de de uso contínuos por pessoas idosas.

Material e Métodos

O inicio do estudo foi executado com a formação teórica sobre o tema da pesquisa, iniciando-se por uma pesquisa bibliográfica, tendo como meio de fundamentação teórica as publicações com fontes reconhecidas,(literaturas e artigos científicos), selecionados na base de dados google acadêmico. Nos período de 2008 a 2021
Em uma pesquisa feita pelo IBGE (2018), o Brasil está vivenciando grandes mudanças em sua estrutura quanto ao envelhecimento da população. A pesquisa

mostra que a cada ano aumenta o número de pessoas com mais de 60 anos de idade e consequentemente a população de idosos no país.
De acordo com os dados, a população idosa ganhou nos últimos anos 4,8 milhoes de idosos desde 2012

Resultados e Discussão

Os medicamentos de uso contínuo são de extrema importância no tratamento de doenças crônico – degenerativa como: hipertensão, diabetes, problemas de saúde mental e outras morbidades que de acordo com Paniz et al., (2018) são crescentes no país por conta do envelhecimento da população.
Nesse sentido, a participação do farmacêutico na entrega e na orientação dos medicamentos aos idosos torna-se fundamental para contribuir com as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (BRASIL, 2001), em relação a promoção de medicamentos. Dentro desse contexto, o farmacêutico precisa ser atencioso, ter compromisso e ser responsável nas orientações farmacêuticas.

Conclusão

O aumento da população idosa é algo que deve ser considerado, pois essa população idosa deve ser bem cuidada e atendida em todos os aspectos necessários, onde osfundamental no acesso do idoso aos medicamentos
contínuos, onde nesse processo o farmacêutico é quem deve assegurar que os idosos tenham um tratamento eficaz, sendo o responsável em informar, ajudar e orientar no uso dos medicamentos. direitos dos idosos estão previstos em lei,
por isso devem ter acesso aos medicamentos contínuos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de
Medicamentos 2001 Brasília, DF, 2001.
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em
2017. 2018. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012. Acesso em 28 out. de 2022.